

Relatório de Execução Orçamental (RET)

3.º trimestre de 2022

Aprovado em reunião do Conselho de Administração de 31 de outubro de 2022

Assinado de forma digital por António Manuel Leitão Borges
Dados: 2023.03.10 15:19:13 Z

António Borges
Administrador

Assinado de forma digital por Joana Mafalda Felício Ferreira

Joana Mafalda Felício Ferreira
Administradora

Assinado por: **VÍTOR MANUEL SIMÕES DIAS**
Num. de Identificação: 07785465

Vítor Dias
Administrador



Índice

Nota Introdutória

1. Demonstração de Resultados

2. Indicadores Operacionais

3. Demonstração de Posição Financeira

4. Investimento e Endividamento

5. Cumprimento de Obrigações Legais

6. Acrónimos e Fórmulas

7. Anexos

Fichas de Investimento

Parecer Órgão de Fiscalização

Nota Introdutória

- O PAO 2022 foi aprovado no dia 13 de outubro de 2022 por Despacho Conjunto do Secretário de Estado do Tesouro e do Secretário de Estado do Ambiente e da Energia.
- A tarifa a aplicada em 2022 é de 0,3576 euros/m³, 0,9% acima da tarifa de 2021 (0,3544€/m³).
- O volume de água vendido acumulado até final do 3º semestre de 2022 foi em média de 274 mil m³/dia, 3,8% abaixo do orçamentado para o mesmo período e 1,6% acima do verificado em igual período de 2021.
- Os gastos operacionais acumulados até final do 3º semestre de 2022 ficaram 26% abaixo do orçamento, essencialmente, devido a uma menor gasto que o previsto com energia elétrica, em resultado da descida das TAR (Tarifas de acesso a redes) face a 2021 e também devido à utilização do mercado de Banda de Reserva de Regulação que, este ano, já permitiu uma poupança de 757 mil euros.
- O resultado financeiro apresenta um valor positivo de cerca de 67 mil euros, uma vez que, os rendimentos financeiros foram superiores aos gastos financeiros.

I. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

3.º trimestre de 2022

Demonstração de Resultados		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T		9M		12 M
Venda de água	mil €	8 304	8 712	9 732		26.748	26 099	27 800	36 797
Rendimentos de construção em ativos concessionados	mil €	1 262	1 452	1 857		4.570	2 839	8 144	12 148
Desvio de recuperação de gastos	mil €	-3 196	-3 205	-3 943		-10.344	-7 429	-5 478	-7 101
Custo das vendas/variação inventários	mil €	- 105	- 110	- 143		-359	- 358	- 428	- 564
Gastos de construção em ativos concessionados	mil €	-1 262	-1 452	-1 857		-4.570	-2 839	-8 144	-12 148
Subcontratos	mil €	0	0	0		0	0	0	0
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	-1 705	-2 029	-1 905		-5.639	-8 208	-9 253	-12 333
Gastos com pessoal	mil €	-1 266	-1 130	-1 183		-3.579	-3 559	-4 118	-5 500
Amortizações	mil €	-2 513	-2 631	-2 924		-8.069	-8 019	-10 151	-13 529
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mil €	- 154	- 156	- 159		-469	- 543	- 495	- 656
Subsídios ao Investimento	mil €	747	785	887		2.420	2 378	2 500	3 334
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mil €	123	123	151		397	413	375	500
Resultados Operacionais	mil €	235	358	513	0	1.106	775	752	947
Gastos Financeiros	mil €	- 176	- 168	- 151		-495	- 686	- 563	-730
Rendimentos Financeiros	mil €	186	187	189		562	599	563	751
Resultados Financeiros	mil €	10	19	38	0	67	-87	0	20
Resultados Antes de imposto	mil €	245	377	551	0	1.173	687	751	967
Imposto sobre o Rendimento	mil €	- 25	- 81	- 238		-344	-129	- 194	-222
Resultado Líquido do Exercício	mil €	220	296	313	0	829	559	558	746

Obs: Campo para legenda elou ajuda na leitura do quadro

O resultado líquido ascendeu a 829 mil euros, incorporando 10,3 milhões de euros de desvio de recuperação gastos (superavit). A diferença para o orçamento resulta da OT 10 anos ser superior ao previsto (1,86% em vez 0,26%).

O volume de vendas acumulado atingiu os 26,7 milhões de euros, 3,8% abaixo do valor orçamentado e 2,5% acima do valor registado em igual período de 2021.

Os gastos acumulados com FSE ficaram 39% abaixo do orçamento e 31% abaixo do registado em igual período de 2021. O principal desvio face ao orçamento é na rubrica eletricidade, devido a uma grande descida nas TAR e utilização do mercado de reserva de regulação.

Os gastos com pessoal estão 13% abaixo do orçamentado, pois, por falta de aprovação do PAO, ainda não se procedeu à implementação de medidas previstas no PAO.

As amortizações são calculadas pelo método de depleção caudais, pelo que ficaram abaixo do previsto devido à redução de volumes faturados.

Resultado Financeiro de 67 milhares de euros, em resultado de um menor valor em dívida face ao previsto em orçamento.

2. INDICADORES OPERACIONAIS

3.º trimestre de 2022

FATURACÃO GLOBAL		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T		9M	12 M	
Volume de atividade (faturado)	mil m ³ / ton	23.221	24.362	27 215	0	74.798	73.644	77.741	102.900
Volume de atividade - abastecimento	mil m ³	23.221	24.362	27.215		74.798	73 644	77 741	102.900
Volume de Negócios¹	mil €	8.304	8.712	9.732	0	26.748	26.099	27.800	36.797
Volume negócios - abastecimento	mil €	8.304	8.712	9.732		26.748	26.099	27.800	36.797

¹ Não inclui: Desvio de recuperação de gastos e Rendimentos Construção

Obs: Campo para legenda elou ajuda na leitura do quadro

GASTOS OPERACIONAIS		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T		9M	12 M	
Custo das vendas/variação inventários	mil €	105	110	143		359	358	428	564
Subcontratos	mil €	0	0	0		0	0	0	0
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	1 705	2 029	1 905		5.639	8.208	9.253	12.333
Gastos com pessoal	mil €	1 266	1 130	1 183		3.579	3.559	4.118	5.500

Obs: Campo para legenda elou ajuda na leitura do quadro

DESEMPENHO		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T		9M	12 M	
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes	mil €	3.431	3.563	4.456		11.450	8.204	6.230	8.048
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation	mil €	5.196	5.410	6.494		17.100	13.845	13.881	18.244
Margem EBITDA	%	63%	62%	67%		64%	53%	50%	50%

Obs: Campo para legenda elou ajuda na leitura do quadro

O Volume de Negócios da atividade totalizou, neste trimestre, 9,7 milhões de euros relativos aos 27,2 milhões de m³ faturados aos clientes.

O volume faturado acumulado no final do 3º trimestre de 2022 ficou 3,8% abaixo do orçamento e 1,6% acima do registado em igual período de 2021.

A redução de gastos operacionais verificada em 2022 impactou positivamente na evolução do EBIT e do EBITDA, que subiu face a 2021 e face ao previsto para o PAO 2022.

3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Balanço)

3.º trimestre de 2022

Demonstração da Posição Financeira	mil €	2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M		9M		12 M
Ativos não correntes	mil €	183.470	183.402	183.730	0	183.730	185.582	188.260	181.351
Ativo intangível	mil €	144.702	143.754	142.924		142.924	147.573	148.171	140.775
Ativo fixo tangível	mil €	496	483	470		470	536	429	423
Ativos sob direito de uso	mil €	280	228	188		188	395	341	292
Outros ativos financeiros	mil €	12.341	12.530	12.720		12.720	12.018	12.018	12.018
Impostos diferidos ativos	mil €	25.651	26.407	27.429		27.429	25.060	27.303	27.842
Ativos correntes	mil €	11.186	13.661	12.467	0	12.467	14.346	16.729	13.466
Inventários	mil €	659	685	681		681	626	640	640
Clientes	mil €	7.494	7.236	7.676		7.676	8.092	7.975	6.918
Outros ativos correntes	mil €	291	821	290		290	1.458	6.542	4.364
Caixa e seus equivalentes	mil €	2.742	4.919	3.820		3.820	4.169	1.573	1.545
Ativo total	mil €	194.657	197.063	196.198	0	196.198	199.928	204.990	194.817
Capital Social	mil €	20.903	20.903	20.903		20.903	20.903	20.903	20.903
Reservas e outros ajustamentos	mil €	9.656	8.940	8.940		8.940	8.902	8.939	8.939
Resultado líquido	mil €	220	516	829		829	559	558	746
Capital Próprio	mil €	30.778	30.358	30.671		30.671	30.363	30.400	30.588
Passivos não Correntes	mil €	154.819	155.683	154.078	0	154.078	157.515	160.564	151.850
Acrés. Custos Investim. Contratual	mil €	21.884	22.051	22.236		22.236	23.035	23.847	15.765
Subsídios ao investimento	mil €	45.781	44.996	44.280		44.280	47.317	44.669	43.936
Financiamentos obtidos	mil €	29.253	27.625	22.625		22.625	33.862	32.425	30.973
Passivos da locação	mil €	41	31	24		24	173	141	127
Fornecedores e outros passivos não correntes	mil €	625	607	638		638	505	0	0
Imposto diferidos passivos	mil €	4.144	4.076	4.035		4.035	4.373	4.145	4.089
Desvio tarifário Passivo	mil €	53.092	56.297	60.240		60.240	48.249	55.338	56.961
Passivos Correntes	mil €	9.060	11.022	11.449	0	11.449	12.050	14.026	12.380
Financiamentos obtidos	mil €	2.367	1.262	1.385		1.385	1.206	1.238	1.280
Passivos da locação	mil €	171	155	150		150	211	186	68
Fornecedores e outros passivos correntes	mil €	5.440	7.843	8.412		8.412	10.082	10.396	11.031
Imposto sobre o Rendimento do exercício	mil €	1.082	1.761	1.503		1.503	551	2.207	0
Passivo total	mil €	163.879	166.705	165.526	0	165.526	169.565	174.590	164.229
Ativo total - (Passivo total + Capital Próprio)	mil €	0	0	0	0	0	0	0	0

Obs: Campo para legenda elou ajuda na leitura do quadro

O ativo total atinge os 196,2 milhões de euros, representando o ativo intangível 142,9 milhões de euros;

O DRG superavitário atinge os 60 milhões de euros.

DÍVIDA CLIENTES	2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
	3M	6M	9M	12M		9M	12 M	
Dívida de Clientes								
Dívida total	mil €	7.494	7.236	7.676	7.676	8.092	7.975	6.918
Dívida vencida total	mil €	0	0	1.084	1.084	7	0	0
Acordos de pagamento	mil €	0	0	0	0	656	0	0
Injunções	mil €	0	0	0	0	0	0	0

Obs: A linha Dívida total inclui dívida relativa a faturação emitida bem como estimativa de um mês de vendas.

DESEMPENHO	2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
	3M	6M	9M	12M		9M	12 M	
Dívida Financeira	mil €	31.469	28.862	23.862	23.862	35.069	33.662	32.253
Debt to equity	%	1,0	1,0	0,8	0,8	1,2	1,1	1,1
Net Debt - Endividamento líquido	mil €	16.386	11.414	7.323	7.323	18.881	20.071	18.690
Net Debt to EBITDA	valor	3,2	1,1	0,4	0,4	1,4	1,4	1,0

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

No final do 3º trimestre, a dívida total dos utilizadores do sistema era de 7,6 milhões de euros, sendo que 1 milhão de euros correspondia a dívida vencida, entretanto saldada.

4. INVESTIMENTO E ENDIVIDAMENTO

3.º trimestre de 2022

INVESTIMENTO TOTAL		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T		9M	12 M	
Investimento	mil €	1 262	1 452	1 857		4 570	2 846	8 162	12 172
Ativos Intangíveis	mil €	14	1 336	495		1 845	81	696	927
Ativos fixos Tangíveis	mil €	0	0	0		0	7	18	24
Investimento em curso	mil €	1 248	116	1 362		2 725	2 758	7 448	11 221
Investimento Alta	mil €	1 262	1 452	1 857	0	4 570	2 846	8 162	12 172

Investimento incluídos em Fichas de Acompanhamento		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T		9M	12 M	
Investimento	mil €	182	518	644	0	1 344	0	2 269	2 750
AA022 EI - Nova captação abastecimento a Baião	mil €	182	454	372		1 007	0	1 800	2 000
AA015 EI - Abastecimento a Baião - Zona Nascente	mil €	0	65	272		337	0	469	750
AA058 EI - Abastecimento de água a Fajões	mil €	0	0	0		0	0	40	300
AA045 EI - Otimização funcionamento EE da AdDP	mil €	0	0	0		0	0	266	266
AA024 E2 - Reabilitação do Reservatório de Jovim	mil €	0	0	0		0	0	130	500

Investimento com Expressão Material		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		1º T	2º T	3º T	4º T		9M	12 M	
Investimentos ao abrigo do PRR	mil €	0	0	0	0	0	0	1 756	3 791

Obs: Campo para legenda elou ajuda na leitura do quadro

ENDIVIDAMENTO		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M		9M	12 M	
Endividamento	mil €	31.469	28.862	23.862	0	23.862	35.069	33.662	32.253
Médio e Longo Prazo	mil €	29.253	27.625	22.625	0	22 625	33.862	32.425	30.973
BEI	mil €	17 253	16 625	16 625		16 625	17 862	16 625	15 973
Holding	mil €	12 000	11 000	6 000		6 000	16 000	15 800	15 000
Curto Prazo	mil €	2.217	1.238	1.238	0	1 238	1.206	1.238	1.280
BEI	mil €	1 217	1 238	1 238		1 238	1 206	1 238	1 280
Holding	mil €	1 000	0	0		0	0	0	0

Obs: Campo para legenda elou ajuda na leitura do quadro

O investimento realizado, até final do 3º trimestre de 2022, foi de 4,57 milhões de euros.

Estão em curso as seguintes empreitadas:
Abastecimento a Baião zona nascente; Nova captação de Baião e Reabilitação da ETA do Ferro.

O endividamento ascende a 23,9 milhões de euros.

Desde o início de 2022, amoirozaram-se 5,5 milhões de euros de suprimentos AdP e 607.392 euros de empréstimos BEI, conforme plano de dívida

5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

3.º trimestre de 2022

Cumprimento do Despacho 682-SET (ponto 3.1)		2022	2021	PAO 2022
		9M		
Gastos com Pessoal	mil €	3.578	3.559	4.118
Órgãos Sociais	mil €	206	180	179
Absentismo (**)	mil €	0	0	0
Gastos com Pessoal (sem efeito OS e Absentismo)	mil €	3.373	3.379	3.939
Rubricas Operacionais (*)	mil €	9.577	12.125	13.799
Gastos c/ estudos, pareceres e proj. Consultoria	mil €	3	1	27

Ano de ref ^a	2019	2021	Ano de ref ^a
	12 M		
9M	3.349	4.793	2019
	174	235	
	0	60	
	3.175	4.498	2019
	13.269	16.302	2019
	1	27	2019

Obs:

(*) CMVMC + FSE + Gastos com pessoal

(**) a determinar no final do ano

Prazo Médio Pagamento		2022				2022	2021	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M	9M	12 M	
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	51	45	35		35	55	72

Obs: Campo para legenda elou ajuda na leitura do quadro

Ponto 3.1 dos Princípios Financeiros (Despacho nº 682/2021 - SET)

No âmbito da monitorização do ponto 3.1. das IPG 2021 definiu-se o ano de referência, para cada uma das rubricas, em função do valor anual real do volume de negócios entre 2019 e 2021, tendo-se assumido para ano de referência o que apresenta maior valor (2019).

Conforme RCM nº 34/2008 - Média Móvel a 12 meses

A AdDP terminou o ano de 2021 com um PMP de 55 dias, pelo que, para cumprir a RCM nº34/2008, deverá reduzir este prazo em 15%, o que equivale a apresentar, no final de 2022, um PMP de 46 dias ou inferior.

Indicadores e Gastos Operacionais (valores acumulados)	2022				2021	PAO 2022	2021	PAO 2022
	3M	6M	9M	12M	9M	12 M		
GASTOS OPERACIONAIS	mil €	3.076	6 345	9 577	12 125	13 799	16 302	18 397
(1) CMVMC	mil €	105	216	359	358	428	474	564
(2) FSE's	mil €	1.705	3 734	5 639	8 208	9 253	11 035	12 333
(3) PESSOAL (DR)	mil €	1.266	2 396	3 579	3 559	4 118	4 793	5 500
i) impacto repos. direitos previstos nos IRCT	mil €	44	87	131	148	610	197	814
ii) impacto valoriz. remun. não abrang. por IRCT	mil €	23	46	68	69	90	92	147
iii) Rescisões/Indemnizações	mil €	0	0	0	0	0	0	0
EFEITO COVID	mil €	-39	-58	-82	0	811	-104	1.095
iv) FSE's - Efeitos COVID	mil €	-16	-25	-34	-55	-59	-67	-79
v) Pessoal - Efeitos COVID	mil €	-23	-33	-48	-62	-45	-75	-60
vi) Viaturas - Efeitos COVID	mil €	0	0	0	0	0	0	0
vii) VN - Efeitos COVID	mil €	0	0	0	928	0	1 237	0
OUTRAS RUBRICAS OPERACIONAIS	mil €	119	246	394	0	303	356	456
viii) Gastos com Deslocações, Alojamento e ajudas de	mil €	2	6	13	1	18	15	24
ix) Gastos com as viaturas ^(a)	mil €	116	238	378	301	311	413	415
x) Gastos com estudos, pareceres e proj. consultoria	mil €	1	2	3	1	27	27	36

INDICADORES DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS RELATIVOS A GASTOS OPERACIONAIS

GO/VN (4)/(5) ^(b)	%	36,58%	36,95%	35,50%	43,92%	49,26%	44,92%	49,62%
(4) Gastos Operacionais ^(b) = (1) + (2) + (3) + (iv) + (v)	mil €	3 037	6 288	9 495	12 007	13 695	16 160	18 258
(5) Volume de Negócios ^(c) = (VN) + (vii)	mil €	8 304	17 016	26 748	27 336	27 800	35 974	36 797
Gastos com Pessoal ^(d) = (3) - (i) - (ii) - (iii) + (v)	mil €	1 177	2 230	3 331	3 281	3 373	4 430	4 479
Rubricas Operacionais ^(e) = (vi) + (viii) + (ix)	mil €	118	244	391	0	303	329	429
Gastos c/ estud., pareceres e proj. Consult. (f) = (x)	mil €	1	2	3	0	1	27	36

O efeito COVID no Volume de Negócios será apurado apenas no 4º trimestre tendo em conta, além dos registos históricos, a informação auscultada junto dos clientes (a decorrer). Os impactos dos direitos previstos nos IRCT indicados para 2022 são provisórios e carecem de validação no apuramento a efetuar no final do ano.

Endividamento	2022				2021	PAO 2022	2021	PAO 2022
	3M	6M	9M	12M	9M	12 M		
Endividamento	mil €	31.469	28.862	23.862	55.368	33.662	50.921	32.253
Taxa de Crescimento de Endividamento (DLEO)	%	1,95%	-3,13%	-12,86%	-9,30%	-11,00%	-14,59%	-13,00%

Nº de colaboradores	2022				2021	PAO 2022	2021	PAO 2022
	3M	6M	9M	12M	9M	12 M		
Recursos Humanos	nº	154	154	153	0	153	153	152
Pessoal	nº	142	142	141		141	141	140
Órgãos Sociais	nº	12	12	12		12	12	12
Contratos Suspensos	nº	7	3	3		8	8	8

Pressupostos de análise

O PAO 2022 foi elaborado tendo como ano de referência para efeito de verificação dos cumprimentos de métricas, o ano de 2019, uma vez que foi o ano de maior volume de negócios (Despacho nº 682/2021 - SET). Inclui-se também a comparação com 2021, no âmbito do DLEO 2022.

Análise:

O rácio GO/VN apresenta um valor, de 36% no 3º trimestre de 2022. O rácio é cumprido face ao PAO, sobretudo pelo desempenho favorável dos gastos com FSE, devido à grande redução dos gastos com eletricidade, em resultado de tarifas mais baixas.

O indicador de Gastos com Pessoal apresenta o valor de 3,33 ME, o que representa um crescimento face a 2021, justificado por reintegrações de trabalhadores com contrato suspenso e possíveis efeitos ACT ainda não apurados. Quando comparado com o orçamentado para igual período de 2022, verifica-se que se encontra abaixo do previsto, uma vez que o PAO 2022 só foi aprovado em outubro, pelo que ainda não foi possível concretizar o orçamentado, nomeadamente a implementação de cláusulas do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).

ACRÓNIMOS	DESCRIÇÃO
Gerais	
ACT	<i>Acordo Coletivo de trabalho</i>
AdDP	<i>Águas do Douro e Paiva</i>
BEI	<i>Banco Europeu de Investimentos</i>
DLEO	<i>Decreto-Lei de Execução Orçamental</i>
FSE	<i>Fornecimento e Serviços Externos</i>
IEIPG	<i>Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão</i>
LOE	<i>Lei de Orçamento de Estado</i>
NSE	<i>Níveis de Serviços Estabelecidos</i>
OT	<i>Obrigações do Tesouro</i>
PAO	<i>Plano de Atividades e Orçamento</i>
RCM	<i>Resolução do Conselho de Ministros</i>
SET	<i>Secretaria de Estado do Tesouro</i>
SMM	<i>Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento</i>
VN	<i>Volume de Negócios</i>
Indicadores	
DRG	<i>Desvio Recuperação de Gastos</i>
EBIT(DA)	<i>Earning Before Interest and Taxes (Depreciations and Amortizations)</i>
FA	<i>Fundo Ambiental</i>
GO	<i>Gastos Operacionais</i>
IFRIC12	<i>Internacional Financial Reporting Interpretations Committee</i>
OT	<i>Obrigações do Tesouro (a 10 anos)</i>
VN	<i>Volume de Negócios</i>
Unidades	
M€	<i>Milhões de Euros</i>
m€	<i>Milhares de Euros</i>
€	<i>Euros</i>
3M, 6M, 9M e 12 M	<i>Valores Acumulados do; 1º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre e 4º trimestre, respetivamente</i>

FÓRMULAS	DESCRIÇÃO
Autonomia Financeira	Capital Próprio / Ativo Total
Debt to Equity	Dívida Financeira / Capital Próprio
EBIT	EBITDA (Ajustado - Amortizações, provisões e perdas por imparidade + Subsídios ao Investimento)
EBITDA	Resultado Operacional + Amortizações, provisões e perdas por imparidade - Subsídios ao investimento
Fundo de Maneio	Ativos Correntes / Passivos Correntes
Liquidez Geral	Ativos Correntes / Passivos Correntes
Margem EBITDA	EBITDA (Ajustado / Volume de Negócios)
Net Debt	Dívida Financeira - Disponibilidades
Net Debt to EBITDA	Net Debt / EBITDA
Varição do Endividamento	$[[\text{Financiamento Remunerado}_N - \text{Financiamento Remunerado}_{N-1}] + [\text{Capital Social}_N - \text{Capital Social}_{N-1}]] / [\text{Fundo de Remuneração}_{N-1} + \text{Capital Social}_{N-1}]$
Volume de Negócios	Vendas + Prestações de Serviços



Ao Conselho Fiscal e Conselho de Administração da
Águas do Douro e Paiva, S.A.

Memorando de Acompanhamento relativo ao terceiro trimestre de 2022

Exmos. Senhores,

Introdução

1 Para efeitos do disposto no Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, procedemos à análise da informação financeira, incluída em Anexo, preparada pelo Conselho de Administração da Águas do Douro e Paiva, S.A. (adiante designada por Entidade), relativa ao terceiro trimestre de 2022, incluída no documento em anexo denominado por “Relatório de Execução Trimestral da Atividade da Empresa referente ao 3.º trimestre de 2022”, que inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental, (ii) a análise financeira comparativa e (iii) a análise do plano de investimentos.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho da Administração da Entidade a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna de mapas financeiros requeridos pela legislação aplicável.

3 A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da Entidade ao longo do período e na elaboração de um Memorando de Acompanhamento trimestral, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico ou de controlo interno, entendemos dever realçar.

Âmbito

4 Para a elaboração do presente Memorando de Acompanhamento, efetuámos os seguintes procedimentos:

- a) Acompanhamento da atividade da Entidade através de:
- Participação em reuniões efetuadas com os responsáveis da Entidade e leitura das atas, tendo sido solicitado e obtidos os esclarecimentos que foram considerados necessários;
 - Consultados os balancetes e restante informação financeira relativos ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022;
 - Obtenção de informação do grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022.
- b) Observação do cumprimento das determinações legais aplicáveis, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, no que se refere aos seguintes aspetos:
- Deveres de informação previstos no n.º 2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 53/2022;
 - Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 141º do Decreto-Lei n.º 53/2022;

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal
Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal
Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 999, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

- Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022;
 - Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado no artigo 145º do Decreto-Lei n.º 53/2022;
 - Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 136º da Lei n.º 12/2022;
 - Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009; e
 - Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.
- c) Observação do cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos, e a análise da situação contributiva da Entidade e das comunicações e inspeções fiscais.

5 Nas circunstâncias, o trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da Entidade do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, de acordo com os normativos de auditoria, mas apenas no acompanhamento da atividade desenvolvida pela Entidade no período em análise, por forma a dar cumprimento ao disposto na alínea i) do n.º 1 do Artigo 44º do Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro.

Principais aspetos e conclusões

5.1 A demonstração da posição financeira e a demonstração dos resultados do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, assim como a evolução dos gastos e rendimentos face ao orçamento e aos períodos homólogos encontram-se detalhadas e justificadas no documento em anexo, preparado pelo Conselho de Administração da Entidade, denominado por “Relatório de Execução Trimestral da Atividade da Empresa referente ao 3.º trimestre de 2022”.

5.2 A Entidade deverá apresentar as dívidas a fornecedores no site da internet, caso o Prazo médio de pagamentos seja superior a 60 dias. A Entidade apresenta um PMP de 35 dias, portanto inferior ao limite. No âmbito do Programa “Pagar a Tempo e Horas” e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009 e pelo RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, a Entidade deveria apresentar um PMP inferior a 47 dias, o que se verificou, encontrando-se assim em cumprimento.

5.3 Relativamente ao plano de contratação de colaboradores, nos termos do previsto no artigo 141º do Decreto-Lei n.º 53/2022, a Entidade encontra-se em cumprimento.

5.4 Conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita à redução ou manutenção do rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, a Entidade encontra-se em cumprimento comparativamente com o exercício de 2019 e com o orçamento.

5.5 Conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita ao plano de redução de custos, verifica-se um incremento, tanto no que diz respeito aos gastos com pessoal, como no que respeita ao conjunto dos custos de deslocações, ajudas de custo, alojamento e frota automóvel e custos com estudos, pareceres, projetos e consultoria, quando comparado com o exercício de 2021. Face ao orçamento, verifica-se que a Entidade se encontra em cumprimento.



5.6 Não foram identificadas inconformidades com os requisitos legais estabelecidos no artigo 145º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita ao limite do endividamento.

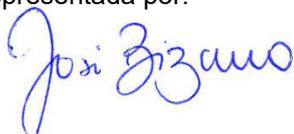
5.7 Adicionalmente, a Entidade encontra-se ainda em cumprimento no que diz respeito ao princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 136º da Lei n.º 12/2022. Adicionalmente, e de forma complementar à informação divulgada no Relatório de Governo Societário do exercício de 2021, indagámos junto dos responsáveis que a Entidade se encontra a cumprir no exercício de 2022 com os Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013.

5.8 Observámos o cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos. Adicionalmente garantimos que a situação contributiva da Entidade estava regularizada e que não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período.

Ficamos ao dispor para eventuais esclarecimentos adicionais.

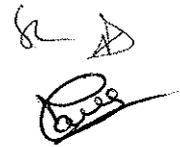
10 de março de 2023

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



José Alves Bizarro Duarte, ROC n.º 1957
Registado na CMVM com o n.º 20200003

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
DO 3º TRIMESTRE DE 2022 DA
ÁGUAS DOURO E PAIVA, SA (ADDP)

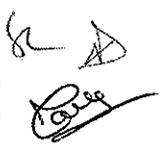


INTRODUÇÃO

1. Nos termos do disposto no artigo 25.º, nos 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (“RJSPE”), os titulares dos órgãos de Administração das empresas públicas devem especificar o nível de execução orçamental da empresa, incluindo o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, bem como as operações financeiras contratadas.
2. Ao abrigo do artigo 44.º, n.º1, alínea j) do RJSPE, as empresas estão obrigadas a divulgar os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização.
3. Em conformidade com as disposições acima referidas, o Conselho Fiscal da Águas do Douro e Paiva, SA, apresenta o seu relatório relativo à Execução orçamental do 3º trimestre de 2022, subscrito pelo Conselho de Administração e datado de 31 de outubro de 2022.
4. Os valores do orçamento relativamente a 2022, e que serviram de base à elaboração deste documento foram aprovados em Assembleia Geral em 29 de março de 2022, e aprovados pela tutela em despacho conjunto de 13 de outubro de 2022.
5. Foi, entretanto, recebida a decisão final da ERSAR, quanto ao desvio de recuperação de gastos de 2021, que propõe uma correção imaterial de 2,3 mil euros. Apesar da Administração não concordar com os argumentos apresentados, decidiu acomodar a diferença, dada a imaterialidade do valor em questão.
6. Analisámos ainda o conteúdo do Relatório do Revisor Oficial de Contas subjacente à execução orçamental em análise.

PROCEDIMENTOS DESENVOLVIDOS

1. O Conselho Fiscal acompanhou a atividade da empresa ao longo do trimestre, quer através da leitura das atas das reuniões do Conselho de Administração, quer através da análise da informação contabilística e de controlo de gestão e do contacto com a Administração e Serviços.
2. Adicionalmente, utilizando procedimentos de revisão analítica e o conhecimento que dispomos de períodos anteriores sobre a atividade da Águas do Douro e Paiva, SA., analisámos o conteúdo do Relatório de Execução Orçamental preparado pela empresa, e a razoabilidade dos seus desvios quanto à:

- 
- a. Evolução da Demonstração da Posição Financeira (Balanço) real, com referência a 30 de setembro de 2022, e sua comparação com o respetivo orçamento na mesma data;
 - b. Evolução da Demonstração do Rendimento Integral (Demonstração de Resultados por naturezas) real, com referência a 30 de setembro de 2022, e sua comparação com o respetivo orçamento para o mesmo período;
 - c. Análise das atividades de investimento;
 - d. Orientações legais vigentes.

ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1. Síntese do balanço

em milhares de euros

Rubricas	setembro	Orçamento	Desvio	setembro	Desvio
	2022	setembro22		2021	
Ativo não corrente	183.731	188.262	-4.531	185.582	-1.851
Ativo intangível	142.924	148.171	-5.247	147.573	-4.649
Ativo tangível	470	429	41	536	-66
Ativos sobre direito de uso	188	341	-153	395	-207
Aplicações Financeiras	12.720	12.018	702	12.018	702
Impostos diferidos ativos	27.429	27.303	126	25.060	2.369
Ativo Corrente	12.467	16.730	-4.263	14.346	-1.879
Inventários	681	640	41	626	55
Clientes	7.676	7.975	-299	8.092	-416
Disponibilidades	3.820	1.573	2.247	4.169	-349
Outros ativos correntes	290	6.542	-6.252	1.015	-725
Total do Ativo	196.198	204.992	-8.794	199.928	-3.730
Capital Própria	30.671	30.400	271	30.363	308
Passivo não corrente	154.077	160.565	-6.488	157.515	-3.438
Financiamentos obtidos	22.625	32.425	-9.800	33.862	-11.237
Passivos da locação	24	141	-117	173	-149
Subsídios ao investimento	44.280	44.669	-390	47.317	-3.038
Ac. Custos Inv. Contratual	22.236	23.847	-1.611	23.035	-799
Desvio de recuperação de gastos	60.240	55.338	4.902	48.249	11.990
Imposto diferido passivo	4.035	4.145	-110	0	4.035
Fornecedores e outros passivos não correntes	638	0	638	4.878	-4.240
Passivo corrente	11.450	14.027	-2.577	12.050	-600
Financiamentos obtidos	1.385	1.238	147	1.206	179
Passivos da locação	150	186	-36	211	-61
Fornecedores e outros passivos correntes	8.412	10.396	-1.984	2.972	5.440
Imposto sobre o rendimento do exercício	1.503	2.207	-704	7.661	-6.158
Total do Passivo	165.527	174.592	-9.065	169.565	-4.038
Total do Capital Próprio e Passivo	196.198	204.992	-8.794	199.928	-3.730

A maior variação no Ativo da sociedade, face ao orçamento, menos 5,2 milhões de euros, respeita à rubrica de Ativos intangíveis, estando relacionada com o facto do investimento estar muito abaixo do estimado.

No que respeita ao passivo, destaca-se o a variação da rubrica de financiamentos, que está abaixo do orçamentado em 9,6 milhões de euros, relacionado com a não realização do investimento em resultado do atraso na aprovação do PAO de 2022 e também com a redução dos gastos operacionais em resultado do menor volume de vendas.

2. Síntese da Demonstração dos Resultados por Naturezas

Na Demonstração de resultados e tendo em conta a comparação face ao orçamentado, realça-se o seguinte:

Rubricas	em milhares de euros				
	Real setembro 22	Orçamento setembro 22	Desvio	Real setembro 21	Desvio
Vendas e Prestação de Serviços	26.748	27.800	-1.052	26.099	649
Rendimentos de construção (IFRIC 12)	4.570	8.144	-3.574	2.839	1.731
Défice / Superavit Tarifário	-10.344	-5.478	-4.866	-7.429	-2.915
Custo das vendas	-359	-428	69	-358	-1
Gasto da construção (IFRIC 12)	-4.570	-8.144	3.574	-2.839	-1.731
Fornecimentos e Serviços Externos	-5.639	-9.253	3.614	-8.208	2.569
Gastos com Pessoal	-3.579	-4.118	539	-3.559	-20
Amortizações	-8.069	-10.151	2.082	-8.019	-50
Outros Gastos e Perdas Operacionais	-469	-495	26	-543	74
Subsídios ao investimento	2.420	2.500	-80	2.378	42
Outros rendimentos e ganhos Operacionais	397	375	22	413	-16
Resultados Operacionais	1.106	752	354	775	332
Resultados financeiros	67	0	67	-87	154
Impostos	-344	-194	-150	-129	-215
Resultado Líquido do Exercício	829	558	271	559	271

- As vendas em valor estão 3,8% abaixo do orçamento (3,8% abaixo em m3), e ligeiramente acima do período homologado (mais 2,5% em valor e mais 1,6% em m3);
- Consta-se a existência de um superavit tarifário superior ao previsto em sede de PAO, em 4,9 milhões de euros, explicado pelo facto dos gastos operacionais, estarem, em geral, abaixo do previsto, mas sobretudo pelo efeito da redução dos gastos com energia (redução da TAR – tarifa de acesso às redes).
- Os rendimentos da construção estão abaixo do previsto porque o investimento sofreu abrandamento, representando uma execução de 56% face ao orçamento;
- A redução do endividamento relacionado com o menor investimento e menores gastos operacionais, traduziu-se num resultado financeiro positivo no trimestre.
- O Resultado líquido situou-se nos 829 mil euros, 271 mil euros acima face ao orçamento, explicado pela variação nas OT's.

3. Orientações legais vigentes

Apresentamos de seguida uma análise aos principais indicadores:

a. Gastos operacionais sobre o volume de negócios

De acordo com previsto no Despacho nº 682/2021 – SET, deverá verificar-se a redução ou manutenção do rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, relativamente ao ano de referência, neste caso 2019, uma vez que se tratou do ano que registou um volume de negócios superior.

em milhares de euros

Rubricas	Real setembro22	Real setembro21	Real setembro19	Orçamento setembro2022
Custo das vendas (a)	359	358	378	428
Fornecimentos e Serviços Externos	5.639	8.208	9.541	9.253
Gastos com Pessoal	3.579	3.559	3.349	4.118
Total de gastos DR	9.577	12.125	13.269	13.799
Volume de negócios (a) (b)	26.748	26.099	28.004	26.099
% do total de gastos sobre o Volume de negócios	35,8%	46,5%	47,4%	52,9%
Gastos COVID 19	82	117	0	104
Impacto IRCT		0	0	
Total de gastos Despacho 682/2021 - SET	9.495	12.008	13.269	13.695
Volume de negócios com impacto covid (a) (b)	26.748	27.027	28.004	27.800
% do total de gastos sobre o Volume de negócios	35,50%	44,4%	47,38%	49,26%

(a) desconsiderando efeito da IFRIC 12

(b) sem desvio tarifário

Quanto a este indicador, a Entidade encontra-se em cumprimento, quer quando comparado com o exercício de referência - 2019, quer com o orçamento de 2022.

b. Conjunto de gastos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, bem como a frota

No que respeita ao indicador conjunto de gastos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, bem como a frota, o acumulado a setembro de 2022 regista um valor superior ao proporcional do orçamento relativo a esse período, bem como ao valor acumulado a setembro de 2019 – ano de referência. No entanto, o indicador só poderá ser convenientemente avaliado no final do ano.

em milhares de euros

Rubricas	Real setembro22	Real setembro19	Orçamento setembro22
Deslocações e estadas, ajudas e custo e alojamento	13	5	18
Gastos com frota automóvel	378	295	311
Conjunto de gastos com deslocações	391	300	329

c. Conjunto de gastos com estudos, pareceres, projetos e consultorias

Até setembro de 2022 a empresa registou 3 mil euros de gastos com estudos, pareceres, projetos e consultorias. Assim, apesar do valor ser superior ao registado em setembro de 2019, é inferior ao valor previsto no PAO 2022.

em milhares de euros

Rubricas	Real setembro22	Real setembro19	Orçamento setembro22
Estudos, Pareceres e Projetos de Consultoria	3	1	27

d. Gastos com pessoal

No que respeita aos gastos com pessoal (com exceção da relativa aos corpos sociais e descontado o efeito do absentismo), os mesmos devem ser iguais ou inferiores ao valor

executados em 2019. A empresa não apresentou o efeito do absentismo e, portanto, não foi possível concluir corretamente quanto ao cumprimento deste indicador.

No entanto, caso se considere os gastos com pessoal apenas descontados dos órgãos sociais, a empresa apresenta valor superior de gastos com pessoal face a 2019, mas cumpre se tivermos em conta o PAO de 2022.

sc A


Rubricas	em milhares de euros		
	Real setembro22	Real setembro19	Orçamento setembro2022
Gastos com pessoal DR	3.579	3.349	4.118
Órgãos Sociais	206	174	179
Impacto absentismo	n.d.	n.d.	n.d.
Gastos com pessoal corrigidos	3.373	3.175	3.939
Nº total de RH	153	152	153

Relativamente ao plano de contratação de colaboradores, a Entidade em 2021 teve de reintegrar colaboradores, que tinham o contrato suspenso, o que se veio a traduzir num acréscimo do número de trabalhadores. Com exceção desta situação, devidamente justificada e prevista no PAO 2022, ainda não aprovado, a empresa encontra-se em cumprimento quando a este indicador.

e. Endividamento

No que diz respeito ao endividamento encontra-se 28,7% abaixo do valor orçamentado, situando-se em 24 milhões de euros.

Endividamento financeiro total	em milhares de euros					
	Real setembro22	Orçamento setembro22	Real setembro21	Desvio	Real dezembro21	Desvio
Endividamento	24.010	33.663	35.068	-9.653	31.620	-7.610
Endividamento	24.010	33.663	35.068	-9.653	31.620	-7.610

Considerando a fórmula da variação máxima do endividamento (bruto) definida no Decreto-Lei de Execução Orçamental de 2022 (DLEO 2022), em que a variação inclui o valor dos aumentos de capital ocorridos e os novos investimentos, e cujo limite é de 2%, a mesma também é cumprida.

f. Prazo médio de pagamentos

O prazo médio de pagamentos situa-se à data de análise em 35 dias, abaixo do valor orçamentado, e do valor estabelecido legalmente (redução de 15% face ao ano anterior).

Prazo médio de pagamentos	Real setembro22	Orçamento dezembro22	Desvio	Real dezembro22	Desvio
dias	35	72	-37	55	-20

CONCLUSÃO

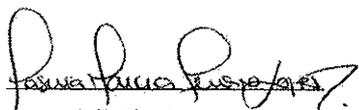
Tendo em atenção as análises efetuadas e os contactos regulares que decorreram com o Conselho de Administração e com os Serviços, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira do período findo em 30 de setembro de 2022 da Águas do Douro e Paiva, SA, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

Contudo, persistem algumas limitações que salientamos:

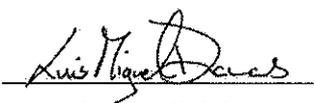
- Em 30 de setembro de 2022 não existem demonstrações financeiras intercalares auditadas, pelo que o Conselho Fiscal não pode garantir / validar, com total fiabilidade, as asserções contidas nas rubricas da posição financeira e da demonstração dos resultados apresentadas, na parte da execução;
- A empresa não apresentou o efeito do absentismo e, portanto, não foi possível concluir corretamente quanto ao cumprimento do indicador da manutenção dos gastos com pessoal;
- No que respeita ao conjunto dos gastos com deslocações, ajudas de custo e frota automóvel a empresa apresenta um aumento face ao ano de referência (2019), mas cumpre quando comparados estes valores com o PAO 2022;

Porto, 10 de março de 2023

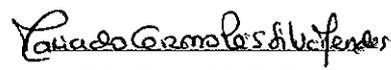
O Conselho Fiscal



Saskia Márcia Ferreira Lopes
(Presidente)



Luís Miguel Barros Martins Damas
(Vogal)



Maria do Carmo dos Reis e Silva Mendes
(Vogal)